



Boletim Informativo do Projeto Paulo Freire
Fortaleza | Jun/2019 | Nº 3 | Ano 1

**CARAVANA ESTADUAL DAS
JUVENTUDES DO SEMIÁRIDO**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

EDITORIAL

ESSA CARAVANA NÃO É MINHA SÓ, ELA É DE TODOS E TODAS NÓS...

A Caravana Estadual das Juventudes do Semiárido foi construída a muitas mãos, cabeças e corações. Depois de um longo processo, que começou com a mobilização das juventudes nas Comissões Territoriais de Juventudes, em cada um dos territórios de atuação do Projeto Paulo Freire (PPF) até chegarmos aos Festivais territoriais, que envolveu cerca de 1000 jovens, técnicos e parceiros locais nos territórios dos Inhamuns, Cariri, Sobral I e II.

A Caravana não é somente um evento, mais sim o resultado de um processo coletivo e participativo de jovens, comunidades, equipes das entidades de assessorias técnicas contínuas e parceiros locais, por meio de ações de oficinas, intercâmbios, feiras, seminários, com o objetivo de estimular a auto-organização, formação de lideranças, mobilização social e comunitária, produção e renda e valorização das manifestações artísticas e culturais para fortalecimento da identidade e territorialidade das juventudes do campo.

Diante disso tudo, apresentamos o Floriô Semiárido - Especial Caravana Estadual Juventudes do Semiárido, material que traz de forma breve as principais atividades realizadas durante o encontro que contou com a participação de 300 jovens rurais beneficiários do PPF, movimentos sociais e de juventudes de diversas regiões do estado. Nas próximas páginas, convidamos você a percorrer os caminhos, desafios e aprendizagens vivenciadas durante os três dias de evento.

Rones Maciel
Assessor de Juventudes e Comunicação Popular
Projeto Paulo Freire



JUVENTUDES DEBATEM AGROECOLOGIA E DEMOCRACIA EM FORTALEZA

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) através do Projeto Paulo Freire (PPF) realizou de 15 a 17 de junho a Caravana Estadual de Juventudes do Semiárido, com o objetivo de promover debates acerca da agroecologia, convivência com o semiárido, educação contextualizada, raça e etnia, diversidade sexual, reforma agrária e sucessão rural.

A abertura contou com as presenças do secretário do Desenvolvimento Agrário, De Assis Diniz, do deputado federal, José Nobre Guimarães, da vereadora do Rio Grande do Norte, Maria Divaneide Basílio, da coordenadora do Projeto Paulo Freire, Íris Tavares, da diretora financeira do Instituto Agropolos do Ceará, Delany Pinheiro, da representante das entidades de assessoria técnica do PPF, Amanda Lima (Instituto Antônio Conselheiro - IAC), e de integrantes da FETRAECE, MST, do Levante Popular da Juventude e do Coordenador de Políticas para a juventude do Ceará, Max Xavier.

A jovem Laís Vertano que também participou da abertura ao lado de Sabrina Tabajara (Inhamuns), Itanael Silva (Sobral I) e Ivy Oliveira (Sobral II), representando os territórios e destacou: É a nossa história, é a nossa vida, nós somos resistentes. Sou muito feliz em dizer que sou uma jovem do semiárido e jamais sairia de onde vivo para viver outra história”



É a nossa história, é a nossa vida, nós somos resistentes. Sou muito feliz em dizer que sou uma jovem do semiárido e jamais sairia de onde vivo para viver outra história”.



• Laís Vertano
Território Cariri

O secretário De Assis Diniz destacou que o fim de semana seria de celebração e de reafirmação das juventudes rurais. “Somos diferentes, porém somos iguais. Padronizaram modelos de vida e nos impuseram como o único caminho de felicidade. Hoje estamos dizendo que nosso caminho é outro e nossa referência é esperar”, encorajou Diniz.

A tarde do primeiro dia encerrou com o Painel: Juventudes, Agroecologia e Democracia, mediado pela jovem quilombola Joseli Nascimento, com as contribuições da vereadora Divaneide Basílio (Vereadora RN), Monyse Ravena (Brasil de Fato) e Thiago de Holanda (Comitê Cearense de Prevenção a Homicídios contra adolescentes/jovens).

“Somos diferentes, porém somos iguais. Padronizaram modelos de vida e nos impuseram como o único caminho de felicidade. Hoje estamos dizendo que nosso caminho é outro e nossa referência é esperar.”



A Caravana Estadual Juventudes do Semiárido é uma realização do Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (DAS), via Projeto Paulo Freire em parceria com Instituto Agropolos do Ceará (IACe) e Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).





**CARAVANA
ESTADUAL
JUVENTUDES
DO SEMIÁRIDO**

CARTA DAS JUVENTUDES DO SEMIÁRIDO

Nós Juventudes Rurais do Semiárido cearense, oriunda de povos indígenas, quilombolas, da agricultura familiar, assentados/as da reforma-agrária, sem terra, pescadoras e pescadores, militantes de pastorais, movimentos sociais, sindical, ONG's, Rede de Juventudes, Educandas e Educandos de Escolas Família Agrícola (EFA), reunidas e reunidos na Caravana Estadual de Juventudes do Semiárido, que trouxe como tema: "Agroecologia, Juventudes e Democracia", ocorrida nos entre os dias 15 à 17 de Junho, na cidade de Fortaleza, no Hotel Recanto Wirapuru, com a representação de jovens beneficiados pelo Projeto Paulo Freire, dos territórios Cariri, Inhamúns, Sobral 1 e Sobral 2 e demais territórios do Estado do Ceará. Expressamos e sintetizamos através desta carta os sentimentos e reflexões sobre a conjuntura política e seus impactos na vida, nos saberes, nas realidades e sonhos de cada um e uma de nós jovens.

Somos contra o corte nos investimentos em Educação;
Somos contra a Proposta de Emenda na Constituição (PEC 06\2019);
Somos contra os grandes projetos em disputas, a exemplo do Projeto de extração de Urânio no município de Santa Quitéria;
Somos contrárias e contrários a forma como o Governo Federal não garante recursos para o fortalecimento da Agricultura Familiar.

Neste sentido, reivindicamos:

- **Abertura de Editais de fomento a ações, projetos e iniciativas específicas das juventudes;**
- **Fortalecimento às práticas agroecológicas no Semiárido garantindo assim, a segurança alimentar e nutricional;**
- **Continuidade do Projeto Paulo Freire como política de assessoria técnica continuada e de qualidade garantindo a perspectiva agroecológica e de convivência com o semiárido;**
- **Oportunizar acesso a canais de comercialização institucionais, fortalecimento das feiras comunitárias e agroecológicas e garantia de exploração racional da floresta nativa através do extrativismo, como alternativas de renda;**
- **Proporcionar o acesso às políticas públicas de cunho social e produtivo voltados à juventude;**
 - **Construção e apoio às Escolas Famílias Agrícolas- EFA, resguardando a metodologia de alternância e educação contextualizada;**
- **Valorização e inclusão de pessoas com necessidades especiais, povos indígenas, quilombolas, LGBTQ+ nas ações governamentais;**

“É no semiárido que a vida pulsa e as juventudes resistem.”

Fortaleza- Ceará, 17 de Junho de 2019.

INSTALAÇÕES PEDAGÓGICAS

Reunimos em um único espaço as vivências e trocas de experiências e saberes por meio de sete tendas temáticas que representaram a diversidade e potencialidades educativas, culturais, sociais e produtivas do semiárido.



Temáticas: Educação contextualizada, Segurança alimentar e Agroecologia
Organizações: Cetra



Temáticas: Políticas públicas, Convivência com o Semiárido e Arte e cultura.
Organizações: Flor do Piqui e Cactus



Temáticas: Políticas públicas, Convivência com o Semiárido e Segurança alimentar.
Organizações: Instituto Antônio Conselheiro e Cealtru



Temáticas: Gênero, Raça e etnia, Diversidade sexual e Educação Contextualizada.
Organizações: Esplar e Cáritas Diocesana de Crateús



Temáticas: Sucessão Rural



Temáticas: Luta pela Terra e Reforma Agrária



Temáticas: Comunicação Popular

AUTO-ORGANIZAÇÃO DAS JUVENTUDES DO SEMIÁRIDO



No período da tarde (16), o Painel: Auto-organização das juventudes do campo contou com a participação de Tatiane Faustino da Silva, agricultora e membra da Comissão de Jovens Multiplicadores/as da Agroecologia (Centro Sabiá-PE); Regilane Alves (GT de Juventude da Articulação Nacional de Agroecologia - ANA); Luz Marin (MST); Milena Camelo (FETRAECE) e Miguel Braz (Levante Popular da Juventude). O painel focou na formação dos jovens e sua auto-organização nas comunidades atendidas pelo Projeto Paulo Freire a partir das associações e sindicatos rurais. **"Durante o painel ouvimos muito sobre a importância da juventude tanto no campo como nos meios urbanos. É importante ter jovens nos sindicatos, nas associações, em espaços políticos"**, Barbara Maria Alves dos Santos, Comunidade Sítio Coqueiro (Itapipoca).

ATUAÇÃO NOS TERRITÓRIOS

O painel contribuiu para a atividade seguinte, que trouxe como proposta dialogar e elaborar estratégias e ações de atuação das juventudes nos territórios do Projeto Paulo Freire, e teve os seguintes encaminhamentos:

CARIRI

Realizar levantamento dos/as jovens nos municípios e realizar encontro posteriormente com as lideranças; buscar parcerias e diálogo com os jovens do território.

INHAMUNS

Partilhar com as comunidades a experiência da Caravana; buscar parcerias com sindicatos e outras instituições para formar comissões de jovens.

SOBRAL 1

Manutenção da comissão criada para a articulação dos jovens para participação na Caravana como forma de continuar esse processo no território.

SOBRAL 2

Realizar formação e encontros territoriais; fortalecer uma rede de juventudes, ampliar a composição da comissão e criar programa de rádio para os/as jovens.





TALENTOS DO SEMIÁRIDO

A diversidade na Caravana também esteve presente por meio da expressão artística e cultural das juventudes do semiárido. O teatro, cordel, poesia, dança e musicalidade passaram o seu recado para garantia e fortalecimento dos direitos e políticas públicas para as juventudes do campo.

Um momento que marcou também as "Noites Culturais" da Caravana foi o cortejo das juventudes e show das bandas "Parahyba e Cia Bate Palmas" e "Balaio da Preta", no Anfiteatro do Centro Cultural Dragão do Mar.

QUINTAL DO SEMIÁRIDO

Durante a Caravana contamos com alguns espaços para exposições, comercialização e comunicação popular dos jovens:

RÁDIO PAULO FREIRE

Espaço de expressão e diversidade das juventudes por meio da música, cordéis e comunicados do evento.



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

"Mulheres do Semiárido e Seus Saberes"

Fotos de João Marcos Caetano e curadoria de Amanda Lima do Instituto Antônio Conselheiro (IAC).

"Mulheres do Semiárido - Semeando Direitos em Primeiro Lugar"

Fotos de mulheres jovens.

TENDA DA SAÚDE

Trabalhou não só a parte física do corpo e mente e espírito de quem precisou relaxar ou prevenir facilitada pelo território do Cariri.

FEIRINHA

Comercialização de produtos do semiárido trazidos pelos jovens do Inhamuns acompanhados pela Cáritas Diocesanas de Crateús e do Sobral, assessorados pelo Cetra.